

PORTA DE ENTRADA PARA O ENSINO SUPERIOR

NARA FERREIRA

O 2º e último dia do Enem 2024 foi realizado ontem. Inscritos enfrentaram os desafios de exatas e ciências humanas, entre 90 questões e 5 horas de 'maratona'

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), principal porta de entrada para o Ensino Superior no Brasil, teve sua edição encerrada no domingo (10). Com 90 questões, sendo 45 de matemática e 45 de ciências humanas, o segundo dia de exame teve início às 13h30 (horário de Brasília).

Antes da abertura dos portões, às 12h, a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), no Bairro Coração Eucarístico, na Região Noroeste de BH, já se encontrava tomada por inscritos. Uma delas, Alice Xavier, de 15 anos, esperava debaixo de sol. Ainda no 1º ano do Ensino Médio, a jovem já está treinando para quando for realizar o exame para cursar Medicina. "Quero aprender a administrar o tempo da prova", contou. Com Alice, estava Miguel Inácio, de 16 anos, também treineiro. "Achei o primeiro dia fácil, e a redação também. Mas estou mais confiante para hoje dia de exatas". O jovem também quer estudar Medicina.

Para muitos inscritos, a prova de exatas chega a ser motivo de nervosismo. Yasmin Gonçalves, de 18 anos, indicou mais um fator para a tensão: a jovem quebrou o pé no primeiro dia de prova. De cadeira de rodas e pé engessado, a inscrita disse que esse ano está fazendo a prova para valer. "Em 2023 foi para teste. Agora, estou fazendo porque quero cursar Direito".

Segundo o Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), nesta edição foram mais de cinco milhões de inscrições - superando as últimas. De acordo com a pasta, o primeiro dia do exame, marcado por 90 questões, sendo 45 de linguagens, 45 de ciências humanas, além de uma redação dissertativa-argumentativa, teve uma abstenção de 26,6%, o equivalente a um em cada quatro estudantes.

Para Clara Neto, 17 anos, uma das primeiras a sair da prova, às 15h30, o primeiro dia de prova foi cansativo, mais voltado para a interpretação de texto, sendo que a redação estava muito fácil. Já sobre a exatas, ela disse que as questões de matemática eram difíceis e a de ciência da natureza estava "mais tranquila".

Jaqueline de Queiroz, que aguardava o filho Murilo Queiroz, de 17 anos, também comentou sobre a redação, apontando que, ainda que ela e o filho sejam negros, o tema foi uma surpresa. "A gente vive a realidade do tema, mas ainda sim é difícil passar para o papel. Mas confio que ele foi bem".

IMPREVISTOS

No entanto, o último dia de prova não foi marcado apenas por boas expectativas. Segundo os regulamentos do exame, os portões são fechados às 13h, e a rigidez é indispensável. A inscrita Ana de Nalva dos Santos, de 50 anos, que chegou no local às 13h02, por exemplo, foi uma das que não conseguiram entrar. A podóloga diz que tentou pedir viagens por aplicativo ao menos cinco vezes, mas não conseguiu. Moradora do Bairro Ouro Preto, na Região da Pampulha, ela desabafou: "Estou arrasada. Eu fui bem no primeiro dia de prova, estava fácil", disse.

Outro caso de infelicidade foi com um jovem, de 19 anos, que não quis se identificar. Ele foi eliminado quando estava na metade da prova. "Eu fui ao banheiro e esqueci que estava com o fone de ouvido no bolso. Quando a fiscal foi me examinar, informou que eu estava desclassificado", contou.

A partir das 18h, meia hora antes do final da prova, os candidatos puderam deixar o local de provas com o caderno de questões. Conforme definido pelo Inep, a divulgação do gabarito das provas do Enem ocorrerá em 20 de novembro e o resultado individual será conhecido em 13 de janeiro.



ANTES DOS PORTÕES ABERTOS, A PUC MINAS, DO BAIRRO CORAÇÃO EUCHARÍSTICO (BH), JÁ ESTAVA TOMADA POR INSCRITOS AGUARDANDO PERMISSÃO DE ENTRADA

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 31